



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32465 — BARCELOS

O Senhor Presidente do Conselho



Prof. DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

continua internado na Casa de Saúde da Cruz Vermelha

ração de todos nós, vive no coração do povo que o respeita, que o estima e que o venera. Desde logo não só em território português, como em qualquer recanto do Mundo onde se encontrem radicados portugueses, todos se curvaram em recolhida e fervorosa prece, numa comunhão de sentimentos a que jamais temos assistido, implorando a Deus a vida e a saúde para quem foi sempre um exemplo de humanidade, de dignidade e até de humildade.

A Nação tem seguido com calma e serenidade as notícias que a Imprensa, a Rádio e a Televisão, fundamentadas nos frequentes boletins médicos, diariamente leva ao seu conhecimento, num transe difícil que atingiu um dos maiores portugueses de sempre, que sacrificou tudo, toda uma vida ao serviço de Portugal, em vigília constante, e apenas com o pensamento na sua integridade, no seu progresso e no bem estar do seu povo.

Continuemos a rezar fervorosamente pelo restabelecimento do Senhor Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, pois que a juntar aos desvelados cuidados dos cientistas, a vontade de Deus pode restituí-los curado quem tanto O amou e se sacrificou pela Pátria.

Foi com profunda emoção que o País recebeu no começo da passada semana a notícia do agravamento do estado de saúde do Senhor Presidente do Conselho, num momento em que nada fazia prever que tal pudesse vir a suceder, dada a evolução favorável que de dia para dia se acentuava na recuperação de tão insigne e querido Estadista. E o regosijo, a expressão de confiança num pronto restabelecimento, começou então a contrastar, a partir de certo momento, com uma compreensível e bem vincada expressão de dor e de expectativa. E que o Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar vive realmente no co-

O aniversário da posse do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

No passado sábado ocorreu o 1.º aniversário da posse do Senhor Dr. António Vasco de Faria no cargo de Presidente da Câmara Municipal. Por tal motivo todo o funcionalismo da referida Câmara Municipal apresentou cumprimentos ao seu estimado Presidente, tendo proferido algumas palavras o Chefe de Secretaria Sr. Fernando da Costa Fernandes.

As 12 horas recebeu o Sr. Presidente da Câmara no seu gabinete a Vereação Municipal e a Comissão Concelhia da União Nacional, dando ensejo a que proferissem palavras de solidariedade e de muita estima o Presidente da Comissão da U. N. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, e o Presidente da Comissão de Turismo, Sr. Carlos Basto, agradecendo muito sensibilizado o Sr. Dr. António Vasco de Faria.

E assim decorreu de forma simples este 1.º aniversário da sua posse, dado que se havia cancelado o programa já estabelecido em consequência do agravamento do estado de saúde do Senhor Presidente do Conselho.

Casa de Saúde da Cruz Vermelha

A saberem do estado de saúde do Senhor Presidente do Conselho e a inscreverem-se no livro de cumprimentos, estiveram em Lisboa, na Casa de Saúde da Cruz Vermelha, o Sr. Dr. António Vasco de Faria — Presidente da Câmara Municipal de Barcelos — e o Deputado e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos Prof. Doutor Nunes de Oliveira.

BARCELOS E A ETNOGRAFIA

Atribuição dos Prémios «Gomes Pereira» e «Rocha Peixoto»

A Câmara Municipal de Barcelos acaba de publicar as cópias das actas da decisão do Júri que este ano atribuiu os prémios «Gomes Pereira» e «Rocha Peixoto». Estes prémios serão entregues aos galardoados durante a sessão solene a realizar amanhã, dia 27, pelas 21.45 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e durante a qual o Ex.º Sr. Dr. Ernesto de Oliveira proferirá a anunciada conferência subordinada ao tema «O Homem, ser cultural».

Prémio «Gomes Pereira»

Acta da reunião do Júri de 1968

Aos trinta e um dias de Agosto de mil novecentos e sessenta e oito, pelas 12 horas, na rua da Barreta, número onze, Barcelos, reuniu o Júri do Prémio «Gomes Pereira», constituído pelos Senhores: Dr. Fernando de Castro Pires de Lima (presidente), Padre Mário César Marques (vogal), e por mim, Eugénio Manuel Lapa Carneiro (vogal), que servi de secretário.

Depois de ter considerado as obras apresentadas ao concurso, deliberou o Júri, por unanimidade, atribuir o prémio às seguintes: «LIVRO» — *Escultura Africana no Museu de Etnologia do Ultramar* (Lisboa, 1968), por Ernesto Veiga de Oliveira, Luís Polanah, Fernando Galhano e Benjamim Pereira; «ESTUDO» — *Técnicas de Fiação Primitiva. As Rocas Portuguesas* (Barcelos, 1967), por Benjamim Enes Pereira.

Congratula-se o Júri — e acha que não deve deixar de a isso fazer referência na acta — com a elevada categoria das obras premiadas, que rasgam, na sequência de tantas subscritas pelos mesmos autores, novos, fecundos e largos caminhos à Etnografia Portuguesa, tornando-se impossível não citar aqui a *Cestaria em Gaza (Moçambique)*, de Margot Dias, quer porque é um trabalho que sem dúvida se integra na corrente renovadora dos nossos estudos etnográficos, quer pelo seu nível.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada, depois de lida e conferida, por todos os elementos do Júri. *Fernando de Castro Pires de Lima*
Mário César Marques
Eugénio Lapa Carneiro

Prémio «Rocha Peixoto»

Acta da reunião do Júri de 1968

Aos trinta e um dias do mês de Agosto de mil novecentos e sessenta e oito, pelas doze horas, na rua da Barreta, número onze, Barcelos, reuniu o Júri do Prémio «Rocha Peixoto», constituído pelos Senhores: Dr. Fernando de Castro Pires de Lima (presidente), Padre Mário César Marques (vogal), e por mim, Eugénio Manuel Lapa Carneiro (vogal), que servi de secretário.

Depois de ter considerado as obras apresentadas ao concurso, deliberou o Júri, por unanimidade, atribuir o prémio às seguintes:

«LIVRO» — *La Céramique Populaire du Haut-Alentejo* (Paris, 1968), por Solange Parvaux;

«ESTUDO» — *Olaria da Guiné* (Barcelos, MCMLXVIII), por F. Rogado Quintino.

Não quis o Júri deixar de exarar na acta a sua profunda satisfação pelo nível dos trabalhos submetidos à sua apreciação (incluindo, é claro, *Os Oleiros de Cangamba*, de Adélio Marinho de Macedo), e também pela circunstância de poder galardoar o livro de Solange Parvaux, investigadora que veio, com este exaustivo e alicerçado estudo da olaria de toda uma província portuguesa, contribuir de modo no-

(Conclui na quarta página)

COMUNICADO

Do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

— *Relativamente às comemorações do 40.º Ano da elevação de Barcelos a cidade:*

a) — O concerto de piano que estava previsto para o Salão Nobre dos Paços do Concelho e que se realizaria no dia 28 do corrente, pelas 21,30 horas, por motivo de doença prolongada da pianista D. Maria Manuela Machado, ficará adiado «sine die»;

b) — A sessão solene para entrega dos prémios «Gomes Pereira» e «Rocha Peixoto» que estava prevista para o dia 12 de Outubro próximo, é antecipada para as 21,45 horas do dia 27 do corrente.

— *Secção de Barcelos do Liceu Sá de Miranda:*

Conforme comunicação recebida na Presidência da Câmara Municipal, acaba de ser criado o 5.º ano, e autorizado o seu funcionamento nesta Secção.

MISSA por intenção das melhoras do Prof. Doutor Oliveira Salazar

No passado dia 23 do corrente, pelas 20 horas, foi celebrada na Igreja Paroquial de Abade do Neiva, deste concelho, uma missa por intenção das melhoras do Senhor Presidente do Conselho.

A missa, mandada rezar pela Junta de Freguesia, teve a presença de muitas pessoas.

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Ainda a sua EXPORTAÇÃO

O verdadeiro Comércio

«O verdadeiro comércio tem de ser honesto e leal, pois só pode expandir-se a partir do «cliente que volta».

O verdadeiro comércio tem de ser generoso, já que o seu «eu» deverá apagar-se inteiramente para seguir os desejos dos outros a quem serve.

O verdadeiro comércio, na autêntica acepção de «marketing», é, acima de tudo, um movimento destinado a encorajar os métodos e práticas comerciais sãs, leais e honestas.

O ciclo de Venda

A situação prioritária, que desta forma passou a ser conferida ao fenómeno da distribuição, implica que, na função comercial, o impulso matriz pertença ao vendedor.

Esta longa e laboriosa série de operações não ficou culminada no pagamento, pois que o ciclo de venda só fica completo desde que o cliente, que pagou a mercadoria ou serviço, ficou realmente satisfeito com a operação efectuada.

Por outro lado, importa ainda ter presente que, nesta complexa cadeia do ciclo de venda, necessário se torna eliminar todas as causas de conflito, pois que ela pressupõe, em todos os seus elos, um rigoroso cumprimento dos princípios da ética profissional do verdadeiro comerciante.

Infelizmente, casos existem na nossa exportação em que se verificaram rupturas nalguns desses elos

A Venda e a Produção

«A venda e a produção são funções gémeas dentro da empresa, pois que não se pode vender aquilo que não se produziu nem tão-pouco

será possível assegurar a produção sem o ingresso contínuo do proveito das vendas.

No entanto, para que o circuito entre o fabricante e o consumidor se estabeleça de forma regular é indispensável que o produtor preste uma ajuda efectiva ao distribuidor.

Na realidade, uma promoção de vendas esclarecida só pode ser conduzida pelo próprio fabricante, pois é exactamente este que se encontra em condições de aconselhar com autenticidade o consumidor sobre as características do produto que lhe é oferecido.

constitui desde logo factor preponderante de preferência, o esforço desenvolvido pelo fabricante para criar e manter a notoriedade do seu produto.

Uma publicidade criteriosamente conduzida, um rigoroso controle de qualidade, uma política de constância de preços e uma embalagem artística e tecnicamente bem conce-

(Conclui na 2.ª página)

Notícias de BARCELINHOS



Comentando...

Vai decorrendo com normalidade a disputa da Taça Associação de Futebol de Braga, prova que, em nossa modesta opinião, somente pode ter interesse de rotina e para o cumprimento de castigos impostos a jogadores na época transacta, pois, nos moldes em que está a ser disputada, não tem qualquer atracção desportiva.

Numa das séries estão incluídas as três equipas do nosso concelho — o Gil Vicente Futebol Clube, o Santa Maria Futebol Clube e o Clube Desportivo Os Galos.

Enquanto que o Gil Vicente Futebol Clube e o Clube Desportivo Os Galos têm dado boa conta de si, contando por vitórias todos os encontros realizados, o Santa Maria Futebol Clube já não tem sido tão feliz, não revelando, ainda, as possibilidades da época finda, talvez por não poder contar com os seus melhores elementos.

No próximo domingo realizar-se-á no Campo Adelino Ribeiro Novo, nesta cidade, o encontro entre o Gil Vicente F. C. e o Grupo Desportivo Os Galos, decisivo para as aspirações das duas equipas na prova.

Não negamos ter de reconhecer amplo favoritismo ao Gil Vicente Futebol Clube, equipa com melhor estruturação de jogo, possuidora de futebol mais evoluído, mais profícua preparação física e técnica e com melhores valores individuais.

Contudo, por vezes, os mais modestos, num esforço aquém das suas forças, conseguem superiorizar-se e...

Ousamos daqui animar as duas equipas para que entrem no rectângulo de jogo com a ideia firme da vitória, mas, essencialmente, para que façam com que ali impere a correcção e a disciplina que os bons

desportistas deverão ter por lema, seja qual for o resultado final. Assim se prestigiam e prestigiam a sua e nossa Terra...

Taça da Associação de F. de Braga

Série C — 3.ª Jornada

Resultados gerais:

Gil Vicente — Vilaverdense, 4-0
Santa Maria — Amares, 5-5
Galos — Prado, 4-3

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	Pontos
Gil Vicente	6
Galos	6
Vilaverdense	2
Santa Maria	2
Prado	1
Amares	1

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Galos
Amares — Prado
Vilaverdense — Santa Maria

Galos, 4 - Prado, 3

Jogo no Campo Ribeiro Novo, nesta cidade.

Árbitro: José Azevedo.

As equipas alinharam:

Galos — Flávio; Cecílio, Caravana, Carlos e Durães; Vítor e Zé Miguel; Mário, Alves, Magalhães e Real.

Prado — Oliveira, Ramona, Angelo, Casimiro e Mário; Alfredo e Leonel; Augusto, Picas, Luciano e Bento.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Picas (11 e 65 m), Alfredo (68), Alves (18); Real (40), Magalhães (52) e Vítor (57).

JOTA

Pároco de Barcelinhos

Em Salamanca, na vizinha Espanha, nos primeiros dias do corrente mês e quando passava alguns momentos de descanso junto à Faculdade, que frequentava, o Rev. Pároco de Barcelinhos foi atropelado por uma motocicleta que em grande velocidade se despistou, atingindo-o numa perna, que partiu, e provocando-lhe ferimentos pelo corpo.

Recebidos os necessários socorros e tratamento num hospital daquela cidade espanhola, regressou a sua casa de Barcelinhos, mas teve de ser internado na cirúrgica do Hospital de S. João de Deus, de Barcelos, para nova intervenção operatória, onde ainda se encontra.

Desejamos rápido regresso à sua residência.

Presidente Salazar

E com profunda consternação que o povo desta freguesia acompanha o estado de saúde do Senhor Presidente do Conselho, sempre na esperança de que Sua Ex.a obtenha rápidas melhoras.

Que Deus lhe dê saúde, são os votos dos barcelinenses.

BARCELÓS e a ETNOGRAFIA

(Continuação da 1.ª página)

tável para o conhecimento da nossa cerâmica popular.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada, depois de lida e conferida, por todos os elementos do Júri.

Fernando de Castro Pires de Lima
Mário César Marques
Eugénio Lapa Carneiro

✠

Obras apresentadas aos concursos

PRÉMIO «GOMES PEREIRA»

«LIVRO» — *Escultura Africana no Museu de Etnologia do Ultramar* (Lisboa, 1968), por Ernesto Veiga de Oliveira, Luís Polanah, Fernando Galhano e Benjamim Pereira;

«ESTUDO» — *Cestaria em Gaza (Moçambique)* sep. de «Geographica», n.º 13, por Margot Dias;

O Culto dos Mortos no Nordeste de Trás-os-Montes e Alto Douro (Torre de Moncorvo, 1967), por Joaquim M. Rebelo;

Técnicas de Fiação Primitiva. As Rocas Portuguesas (Barcelos, 1967), por Benjamim Enes Pereira.

PRÉMIO «ROCHA PEIXOTO»

«LIVRO» — *La Céramique Populaire du Haut-Alentejo* (Paris, 1968), por Solange Parvaux;

«ESTUDO» — *Os Oleiros de Cangamba* (Barcelos, MCMLXVIII), por Adélio Marinho de Macedo;

Olaria da Guiné (Barcelos, MCMLXVIII), por F. Rogado Quintino.

D. Maria José Ferreira de Carvalho

Faleceu, na freguesia da Lama, esta bondosa senhora, casada com o Sr. Cláudio Joaquim Gonçalves Ferreira, conceituado industrial naquela localidade.

Era mãe do Sr. Armando José Ferreira de Carvalho, presidente da Junta de Freguesia da Lama, casada com a Sr.a D. Maria Idina da Conceição; da Sr.a D. Laurinda Ferreira de Carvalho, casada com o Sr. Zacarias Gonçalves Ralha; da Sr.a D. Maria Virgínia Ferreira de Carvalho, casada com o Sr. José Moutinho de Sousa.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

O Clube Desportivo e a Piscina

Devido ao tempo chuvoso que já se faz sentir e ao volume de água que dia a dia se verifica no rio Cávado, procedeu este Clube à desmontagem da piscina e praia fluvial, onde se efectuaram, como noticiámos, os primeiros jogos da areia e provas de natação, participando mais de duas centenas de jovens.

Representações

Colaborando nas festas do 40.º aniversário da elevação de Barcelos a cidade, exibiu-se no Largo da Porta Nova o Grupo Folclórico de Barcelinhos, na tarde do dia 15 do corrente.

— No mesmo dia, e para o efeito, esteve presente aos actos solenes no Salão Nobre da Câmara Municipal e na Missa na Igreja Matriz da cidade a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e corpo activo.

— Esta fanfara, a convite, fez-se exhibir na tarde desse dia na procissão anual da freguesia de Anha, do concelho de Viana do Castelo.

— A fim de participar no I Festival Folclórico de Charente, deste concelho, deslocou-se àquela localidade, no dia 22 do corrente, o Grupo Folclórico de Barcelinhos.

Escolas Primárias

Já nestas colunas nos referimos à necessidade de um novo edifício de escolas primárias em Barcelinhos, devido ao aumento populacional e à criação das 5.a e 6.a classes.

A propósito, recebemos de um pai barcelinense uma sugestiva carta, que pedimos licença para publicar e apontar aos responsáveis: «Barcelinhos, 20 de Setembro de 1968.

Amigo e Senhor Adriano Faria:

Tenho uma filha de 10 anos de idade que fez o exame da 4.a classe em Julho passado. Ao abrigo da nova Lei, em Outubro próximo, é obrigada a frequentar a 5.a classe. Na qualidade de pai, tinha interesse em saber quem será a professora da minha filha e onde funcionará a sala de aulas. Particularmente, fui informado:

As crianças de Barcelinhos são obrigadas a frequentarem as aulas na Escola Gonçalo Pereira. Ainda não se sabe quem são os professores. Residindo eu a mais de 2,5 km daquela escola, minha filha terá de andar 10 km por dia para ir às aulas. Sou pobre e não tenho dinheiro para a mandar de camionete. O que acontece com minha filha, acontece com muitas outras crianças. Não será possível e de direito funcionar na freguesia de Barcelinhos uma turma da 5.a classe? Será de lei obrigar crianças tão novinhas a frequentarem uma escola a esta distância, quando há escolas na freguesia onde residem? Senhor Adriano, peço ao meu amigo o favor de no *Jornal de Barcelos* falar neste assunto, pedindo uma 5.a classe para a freguesia de Barcelinhos. É preciso que alguém defenda os interesses dos barcelinenses. Se não fizerem caso dos seus apontamentos, tenho a certeza que o Senhor Adriano vai falar, então temos que nos juntar todos e fazer uma exposição ao Senhor Ministro da Educação Nacional. Não se esqueça, não?

Que seja já na próxima 5.a feira.

Um pai duma aluna

Nova indústria

Num edifício do Largo do Montilhão, acaba de ser instalada uma indústria têxtil, denominada: Fábrica de Malhas do Montilhão, L.da, que vem abrir uma nova fase no desenvolvimento económico da freguesia.

— C.

As Louças de Barcelos AINDA A SUA EXPORTAÇÃO

(Continuação da 1.a página)

bida poderão, entre outros, ser meios ajustados para ditarem uma prioridade.

Não decorrem, infelizmente, sem máculas o comércio externo português, conforme se observa no quadro a seguir e que serve de complemento ao que já foi publicado no anterior «FUNDEXPORT».

Segue-se um quadro de reclamações de 22 países distribuído por 28 produtos, do qual apenas transcrevemos os seguintes:

Artesanato, 3 reclamações; Artigos de decoração, 2 reclamações; Fajanças, 4 reclamações; e Tapetes, 1 reclamação.

Estes excertos foram tirados de três artigos do «FUNDEXPORT», nos 441, 442 e 443, assinados por (A. P.). Claro que adivinhamos nestas iniciais o nome do Dr. Acácio Pereira e este nome é garantia da importância actual desta doutrina. Muita pena temos que a falta de espaço nos não permita transcrever os artigos na íntegra em vez de nos limitarmos a excertos que roubam muito ao valor intrínseco do seu conteúdo.

Nos números das reclamações apresentadas naquele quadro não está nenhuma referente às louças de Barcelos. E no entanto, naquele ano de 1967, a que o quadro se refere, foram muitas as reclamações a que os fabricantes daqui tições e pedir desculpas.

As reclamações na exportação das louças de Barcelos, infelizmente são tão vulgares que o fabricante já se habituou a elas e já não cora nem descora.

A exportação das louças de Barcelos, salvo muito raras excepções,

processa-se de maneira muito descuidada e inconsciente. A embalagem não é artística, nem mesmo técnica, mas muito tosca e o produto de pasta mal preparada e mal cozida, não oferece qualquer garantia. Ainda ontem assistimos a uma embalagem para a América do Norte que nos espantou pela maneira tão insensata e tão falha de técnica como se estava a fazer, e o embalador respondeu-nos: «Que me importa que chegue lá tudo quebrado? E a maneira mais segura do cliente vir depressa comprar outra. Ele foi que mandou embalar assim».

Realmente os importadores estrangeiros não têm desistido nem mesmo sofrendo grandes desaires; continuam a comprar as louças de Barcelos mesmo à custa de grandes prejuízos e aborrecimentos... Do que não seriam capazes as louças de Barcelos, se os fabricantes soubessem proceder como gente grande!... Mas a embalagem não é pormenor dos menos importantes, e no qual, o fabricante das louças de Barcelos nada está mentalizado.

O Centro do Artesanato de Barcelos tem de trazer até eles, indivíduos especializados que os convença e ensine a fazer embalagens perfeitas que sejam uma garantia de que as louças cheguem intactas ao seu destino.

Continuamos a depôr no Centro do Artesanato todas as nossas esperanças, muito embora ele pouco ou nada tenha feito ainda. Trata-se dum organismo de Barcelos ao serviço de Barcelos, portanto, tem que trabalhar em prol destas actividades artesanais sem desfalecimento; tem que trabalhar até vencer.

M.

A nossa saudação

(Conclusão da 4.ª página)

Calou fundo! Especialmente nos «velhos», que teimosamente têm persistido, sofrido vexames e perseguições, a quem o tempo dá autoridade para o proclamar bem alto, que jamais nada pediram que não fosse Justiça; aos «velhos», estas palavras que antecederem, meu General, são como aquela «boina roxa» que se agita perante os homens, desiludidos, mas não desmoralizados e que os incita, entusiasmo e anima.

Porque serão diferentes as palavras, para nós, os de 1936?

Nós sentimo-lo mas não o sabemos explicar! Sentimos e revivemos aqueles amanheceres de há trinta e dois anos, aos domingos, quando pelas ruas das urbes e dos caminhos das mais remotas aldeias, os «caminhos verdes», jovens, às centenas e centenas, se dirigiam para os locais de preparação. Pai-rava nos ares e nos rocios das alvoradas uma mística, qualquer coisa de estranho, o sangue da Pátria galvanizado por essa juventude que não temia, não recuava e se alheava de tudo que não fosse o passo em frente para a garantia duma imortalidade nacional.

Bons rapazes!

Pois são hoje, esses mesmos «rapazes», os que restam, que nunca recream, nem mesmo à ameaça do «tiro na cabeça» — o autor o diz — os que fazem votos para que as palavras que glosamos sejam precursoras do tal «milagre», o «milagre de 1936», que elas sejam essa «boi-

na roxa», num toque de reunir e ordem a cumprir:

— «Adelante! Navarra!»

E, apesar de tudo, os que nunca deixamos de o ser e até nos negaram direitos justíssimos, também iremos de novo, se assim se puder dizer, visto que já cá estamos e, daí, quem sabe se não veremos os «filhos queridos da influência e da casta» ao nosso lado?!... Duvidamos, porque cremos na sua pusilanimidade natal!...

— «Adelante, Navarra, para os de 1936!»

Abel Varela e Seixas

À sombra da Cruz

Menina Maria Cristina M. Campos

Pelo brusco e inesperado passamento desta vida, encontra-se de luto por sua filha, menina Maria Cristina Brandão de Meireles Campos, de nove anos de idade, a Sr.a D. Maria Teresa Brandão de Meireles Campos e o Sr. António Alberto Meireles Campos, ilustre Presidente do Município de Fafe.

A extinta era neta do nosso bom amigo e assinante Sr. Carlos Fernandes Brandão e de sua Ex.ma Esposa, Sr.a D. Teresa Helena dos Santos Gomes Brandão.

POIS, POIS...



J. PIMENTA, S.A.R.L.

Andares de 2 a 10 divisões assoalhadas

— **Jem 155 contos?**

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8% na COMPRA DE APARTAMENTOS MOBILADOS.

ESCRITÓRIOS:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

Locais das nossas propriedades

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço de Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril

ARMAZÉNS

Grandes áreas para VENDA e ALUGUER

Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira VENDA E ALUGUER

Rendimento até 9%

«NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.»

proporcionaram uma visita a vários campos experimentais de milhos híbridos, nos Concelhos de Barcelos e Famalicão

Nitratos de Portugal, S. A. R. L., representados nesta cidade pela firma Augusto Figueiredo & Silva, Lda, proporcionaram, em 17 do corrente, a mais de 150 lavradores e representantes da Imprensa uma visita aos Campos experimentais e de demonstração da cultura de milhos híbridos, instalados nas propriedades do Sr. José Ribeiro Araújo e Manuel Dias da Fonseca — no concelho de Famalicão — e no Hospital Granja de S. José, em Vilar de Frades, do nosso concelho, pertencente aos Irmãos de S. João de Deus.

Acompanharam os visitantes o Inspector da I Zona Agrícola, Eng.º Duílio Marques; Engenheiros Luís Bivar e José Júlio Trigueiros, da Estação Agrária de Braga; Eng.º Duarte Nuno Sottomayor, dos Nitratos de Portugal; Eng.º Eduardo Teixeira Pinto e Regente Agrícola João Franco, dos Nitratos e Agran, Dr. António Rosa, presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos; Joaquim Figueiredo, da firma Figueiredo & Silva, de Barcelos; Director da Casa de Saúde de S. João de Deus; Director e Sub-Director do Hospital Granja de Vilar, etc., etc.

Todos os campos experimentais inspeccionados causaram as melhores impressões aos visitantes, por mostrarem milhos híbridos de extraordinária pujança, graças às qualidades das sementes e dos fertilizantes utilizados.

Finda a visita, nas matas do Hospital Granja de Vilar — mesmo junto à margem esquerda do Cávado — foi servido um almoço volante à numerosa caravana, que, mesmo sem sol, saboreou com bastante apetite um bom bacalhau assado no forno e ainda — vejam lá — umas belas frutas nadadas e criadas nos viveiros particulares da referida propriedade — exploração piscícola desconhecida, certamente, da maior parte dos barcelenses, e que merece ser visitada, assim como outras culturas ali existentes.

Durante o repasto, foram pronunciados vários brindes.

Salientámos a assistência dos Técnicos que nos elucidaram durante toda a visita e felicitamos os Nitratos de Portugal, S. A. R. L., pelos excelentes resultados obtidos com os seus fertilizantes na cultura dos milhos híbridos.

Cortejo de Oferendas

No próximo dia 29 do corrente, pelas 14 horas, realiza-se o 8.º cortejo de oferendas a favor da nova Igreja Paroquial de Vila Fresca de S. Martinho.

Espera-se que todos tomem parte nessa grandiosa e pública manifestação de caridade, quer incorporando-se no cortejo, quer assistindo à passagem do mesmo, a fim de que ele venha a ser dos mais frutuosos e concorridos.

Espectáculos de CINEMA

Cine-Teatro Gil Vicente

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o filme de espionagem de grande estilo:

O «SOLITARIO» PASSA AO ATAQUE

No próximo domingo, dia 29, às 15,30 e às 21,30 horas a fantástica mas verdadeira história de Eddie Chapman:

O MAIOR ESPÍAO DA HISTÓRIA Produção inglesa em technicolor e panavision.

Ambos os espectáculos são para maiores de 17 anos.

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

ABONO DE FAMÍLIA

Prova Administrativa — Prova de Escolaridade Obrigatória

Aviçam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— Atestado Administrativo de renovação de prova de direito ao abono de família;

— Certificados Escolares ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

Nota importante:

Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Telescola) ou completarem 15 anos.

Deste modo será exigida, em relação aos menores nessa situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame de 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO



Silveiros, 23

Abastecimento de água

A fonte de chafurdo que desde há muitos anos existia no lugar do Ribeiro, acaba de ser transformada em higiénico fontenário público por forma a que a população se pode agora abastecer sem receio da mais ligeira impureza.

Eis, pois, o primeiro melhoramento levado a cabo pela Ex.ma Junta local que, de colaboração com a Câmara Municipal, começou a trabalhar em prol de Silveiros, estando previstos outros melhoramentos para curto prazo a executar nesta localidade.

O tempo e a agricultura

Com o mau tempo que últimamente se vem fazendo sentir são muito más as perspectivas quanto às colheitas cerealíferas e vinícolas do presente ano. Assim, enquanto o feijão apodrece nos campos, os milhos de sequeiro não podem ser convenientemente secos, estragando-se, até nas instalações agrícolas onde algum já se encontra, as uvas que não amaduram também devido à falta de sol nas latadas, apodrecendo dia a dia pela acção da chuva contínua, os lavradores desta região e todos nós, afinal, tememos as graves consequências duma escassa produção que se vislumbra para este 1968.

Que Deus tenha compaixão de todos nós, dando-nos com a maior brevidade o tão apetecido sol nesta época das colheitas em que a sua ausência tão amargamente se faz sentir.

— C.

Silva, 23

Notícias pessoais

Está hoje de parabéns, pelo seu aniversário natalício, o nosso amigo e assinante Sr. Francisco Filipe Cordeiro Linhares.

— De visita a seus familiares, vindo de Lisboa, esteve nesta freguesia o nosso amigo Sr. José Miranda do Nascimento.

— No passado dia 11 do corrente, deu à luz uma menina a Sr.a D. Maria de Lurdes Araújo Machado, esposa do nosso amigo Sr. Luís Francisco Brito Amaral.

A recém-nascida, baptizada no passado dia 22, recebeu o nome de Anabela.

Os nossos parabéns.

Água do LUSO

Aviso ao Público

A Água do Luso em garrações de 5 litros está agora à venda directamente ao público e em quantidade no Armazém de Vinhos S. JOSÉ, Rua Nova de S. José, 24 — Telefone 82641 — Barcelos.

(Entregas ao domicílio)

Momentos de emoção

Enquanto que Portugal desde o Minho ao Algarve e províncias ultramarinas vivem ansiosamente e através dos seus variados órgãos informativos a evolução da doença que impiedosamente perturba o mais insigne de todos os Portugueses do nosso tempo; o Homem de pulso forte que em 1926 arrancou a Nação duma situação calamitosa que já vinha reinando desde 1910, abalando mais ou menos todos os sectores da vida nacional; a inteligência rara e incomparável visão do ilustre Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar, que naquela data começou a consolidar os alicerces da Pátria Lusa e que até aos nossos dias aumentou notavelmente a sua grandeza, prestígio e a sólida estruturação em que felizmente até hoje se encontra e continuará!

Nós, e connosco todos os bons Portugueses, com os olhos postos na Divina Providência rezamos com todo o fervor pelas rápidas melhoras e completo restabelecimento do eminente estadista cujas qualidades são a todo o momento enaltecidas pelo mundo inteiro, com excepção de um ou outro que por interesses pessoais e inconscientes não vê com bons olhos a unidade nacional e o contínuo surto de progresso e prosperidade que se verifica em Portugal de lé a lé, isso que é a causa principal de alguns que baladadamente teimam em atacar-nos, procurando ocultar direitos que orgulhosamente possuímos, e que nos foram legitimamente legados.

— Também Silveiros, todos os seus filhos e ainda muitas centenas de pessoas dispersas por todo o norte do país têm já conhecimento da grave enfermidade que se apoderou desse Homem Bom desta terra, que tão querido é por todos os que o conhecem e se chama Joaquim Miranda Campelo, a figura prestigiosa deste meio que, a poucos dias do seu aniversário — 26 do corrente — se vê dominado por pertinaz doença que na passada sexta-feira, ao fim da tarde, o fez recolher a uma casa de saúde da cidade do Porto, onde familiares e amigos esperam com a máxima ansiedade a breve recuperação da saúde abalada do ilustre enfermo que, já foi operado, segundo o que acabamos de saber.

Oxalá que tal operação que nos dizem ser extremamente melindrosa, tivesse decorrido com êxito, pois são esses os nossos ardentes votos.

Operação

Acabamos de saber, e com surpresa, que também o industrial desta localidade, Sr. João Rosa Bouças, foi ontem submetido a uma delicada intervenção cirúrgica a um dos órgãos visuais, que decorreu com êxito felizmente.

Esperamos, pois, o breve regresso do nosso amigo, já completamente restabelecido ao convívio de sua família.

Lar da Imaculada Conceição

Para instalação de meninas estudantes

SALÃO DE ESTUDO

Campo de S. José, 37 — Telef. 82266

BARCELÓS

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144

Telefones: 51966 • 50871

PORTO

Coberturas e Empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Máquinas de Costura ALFAIATE

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

PRECISA-SE oficial ou meio oficial, para trabalhar nos arredores de Lisboa, com pensão e ordenado. Falar a José Alberto — Rua de Cima, 246, r/c — Porto.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

Pessoa que em tudo se agiganta

Por MARINO DE CARVALHO

Até na pessoa física a pessoa de de Salazar se agiganta!

Teve agora de se submeter a uma operação cirúrgica de bastante melindre, mas a boa sorte permitiu, ajudada por essa capacidade física que não é vulgar num homem já de certa idade, que a nobre figura do Presidente do Conselho cedo se mostrasse em feliz convalescença.

Bem se sabe que o que mais impressiona na personalidade de Salazar é a força da sua inteligência, a claridade iluminante do seu espírito, a consistência da sua vontade, o modo permanente do seu bom senso, o soberbo exemplo da sua vida moral.

Nestas virtudes, que o tornam um caso humano verdadeiramente excepcional, está o melhor da sua compleição gigantesca. Mas também é impressionante a capacidade física com que vem suportando, há já umas boas dezenas de anos, trabalhos os mais árduos, sacrifícios os mais duros e devastadores.

«Mens sana in corpore sano», como sempre se propôs aos homens para que pudessem lutar na vida e vencer na vida as maiores tempestades.

A devoção de Salazar por tudo o que é português, o seu amor às nobres causas da Humanidade, o seu apego inultrapassável aos postulados da Justiça e do Direito, da Verdade e da Moral, têm sido o esplendoroso quadro em que se têm movimentado as predilecções do seu alto espírito.

E nesse terreno amplo, onde nem muitos se sentem à vontade, quantas lições heróicas tem dado a nacionais e estrangeiros, quantas belezas não tem proporcionado à nossa compreensão, quantas sementeiras frutuosas não tem lançado em doses abundantes de entusiasmo criador!

A Nação entregou-lhe, confiadamente, um mandato custoso.

E ao ver que ele o cumpria largamente ergueu-o, com boas razões de Justiça, ao pedestal dos *grandes de Portugal*, dos maiores de todos os tempos.

Não causou surpresa, por isso, que as notícias sobre o seu estado de saúde tivessem inquietado todos os corações portugueses e despertado em todas as almas um profundo sentimento de angústia. Pode dizer-se, com imensa verdade, que o País inteiro tem sofrido ao saber que esse cidadão de altura, essa nobre figura de empolgante estadista que é o Senhor Presidente do Conselho se encontra doente e impossibilitado, esperemos bem que só por pouco tempo, de exercer o seu cargo de chefia responsável.

Tem sido um verdadeiro cortejo cívico e patriótico, o que continuamente passa pela Casa de Saúde onde Salazar foi operado e ainda se encontra a convalescer.

Pessoas idas dos mais variados lugares, gente de todas as condições,

pobres e ricos, homens, mulheres e crianças, Ministros, Deputados, patentes das Forças Armadas, humildes e trabalhadores do comércio e da indústria, proprietários e artistas—eu sei lá—, todos têm manifestado a Salazar os sentimentos de mágoa que causou a notícia pública da sua doença.

Romagem autêntica de solidariedade profunda para com Salazar—este é o significado dos cumprimentos afectuosos que à Casa de Saúde da Cruz Vermelha, constantemente levam os portugueses de todas as raças e cores, até aqueles que politicamente não confraternizam com os ideais que conduzem a acção governativa do Presidente do Conselho.

Lição magnífica de civismo, lição mesmo de patriotismo, esta que todos os dias vem sendo dada por verdadeiras multidões de portugueses que a Salazar têm querido expressar, mais uma vez, os mais puros sentimentos de afectuosa admiração.

Não têm faltado os testemunhos sinceros de personalidades estrangeiras da mais alta categoria social e política, intelectual e económica.

A Imprensa de todo o Mundo dá, a cada passo, a medida do alvoroço com que lá fora se deseja saber que o Presidente do Conselho de Portugal se encontra livre de perigo e em caminho de franca convalescença.

Estas coisas não podem causar admiração ou surpresa seja a quem for. E que Salazar é uma figura que já pertence à História de Portugal e o seu prestígio de há muito que ultrapassa as fronteiras da Pátria e chegou, forte e poderoso, legítimo e invejável, a todos os lugares do Mundo.

Que Deus consinta a boa sorte de uma rápida recuperação total desse enorme português de todos os tempos.

Por Deus que assim será e que em breve se confirmará a força resistencial da soberba compleição de Salazar—uma pessoa que em tudo se agiganta.

VISITANTES

Acompanhados do Sr. Rocha Peixoto, de Braga, e dos Srs. José Soucasaux, Luís Gonçalves e Arqu.º Bessa e Menezes, visitaram as fábricas de louça (GALOS), em Galegos Santa Maria, um grupo de franceses, de BORDEUS. Ficaram encantados com o primitivismo do seu fabrico.

No final foi-lhes oferecido um lanche em casa do Sr. Manuel José da Silva que os recebeu oferecendo-lhes boroa, sardinhas e azeitonas.

Retiraram-se depois para Braga.

SOCIEDADE

Quinta-feira 26

Professora D. Maria Fernanda Antunes Martins da Silva, Menino José Carlos Vaz Fontainhas e Menina Isabel Cristina dos Santos Correia de Oliveira.

Sexta-feira 27

Professora D. Rosa Campos da Fonseca, D. Maria Teresa Barros de Faria Gonçalves, Menina Maria Guilhermina Lemos da Silva Correia, Menina Maria de Fátima Ferreira da Silva Correia e Menina Ana Maria Faria de Macedo.

Sábado 28

D. Maria da Conceição Guimarães Vale e Vasco Maria de Mancelos Sampaio.

Segunda-feira 30

Menina Maria Emilia Machado Figueiredo e Menino Carlos Jorge de Sousa Basto.

Terça-Feira 1

D. Julieta Landolt de Sousa, D. Amélia Vieira Correia, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Maria Figueiredo Torres de Carvalho, D. Luísa Eugénia Pinto Ferreira, Menino Pedro Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho e Dr.ª D. Maria Beleza Ferraz Oliveira Miranda.

Quarta-feira 2

Arq.º Lúcio Manuel Azevedo de Miranda, José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira e Menina Ana Maria Dias Alves Pinheiro.

Doente

Gravemente enfermo, deu entrada na Casa de Saúde da Boavista, a fim de ser submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, o nosso conterrâneo e assinante Sr. Joaquim Miranda Campelo, grande proprietário no nosso concelho e importante armazenista de vinhos.

Rápidas melhoras, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

Casamentos

No passado dia 16 do corrente, no Mosteiro de Leça do Balio, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Amália Magalhães Pacheco, filha do Sr. João Pacheco, sócio gerente da casa Nun'Alvares, e de sua esposa, Sr.ª D. Virgínia Magalhães Pacheco,—com o Sr. José Epifânio da Silva Carvalho, empregado bancário, filho da Sr.ª D. Emília da Silva Carvalho e do Sr. Manuel Pacheco de Carvalho, conceituado comerciante da nossa praça.

Oficiou o tio da noiva, Rev.º Padre António José Soares Pacheco, estando presentes muitos familiares e convidados.

Os pais dos noivos obsequiaram os seus convidados com um fino «copo de água».

Aos noivos desejamos inúmeras felicidades.

A nossa saudação

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

Fomos, graças a Deus, como muitos dos que vivemos a «Cruzada» da da «Guerra Civil de Espanha». E um dia diremos o porquê de «Cruzada».

Por isso, não nos surpreendemos quando, recentemente, lemos no jornal «Fuerza Nueva», de Madrid, outra trincheira onde permanecem firmes dos da primeira hora grande, as palavras de Juan Luiz Pacheco Perez, do «Terço de Navarra», que não resistimos a transcrever, traduzindo:

«Adelante, Navarra!... Foi um grito, uma ordem de resistência até morrer, que lançava o comandante desta unidade, D. Castro Tellechea Galpasaro, no dia 8 de Janeiro de 1939, empunhando a sua pistola de «nueve largo» e agitando com a mão a sua desbotada boina vermelha, como se fosse um poderoso talismã.»

E a «força», o «Tercio», arrancou naquela hora de perigo gloriosamente e para a Glória. A História da Epopeia de Espanha, está recheada de episódios que, lidos e pensados, ainda hoje falam ao coração de ocidentais, daqueles que, sendo exactamente do povo e da mesma massa, são dos nossos do Ultramar, daqueles de quem Salazar, disse e definiu que não discu-

tem Deus, Pátria e Família. Porque isso são eles próprios e sabem que existe.

Mas aquela boina vermelha dum requeté que se agitou, incitando, trouxe-nos a imagem, em fantasia, um Chefe que reúne os seus homens, que se desperta para uma arrancada de lenda, quando parece que tudo está perdido.

E então lemos e relemos a saudação do General Fernando de Oliveira, como Comandante Geral da Legião Portuguesa, dos do primeiríssimo minuto, Oficial distinto e Legionário cem por cento:

«Ao fazê-lo, desejo que as minhas primeiras palavras sejam de cordial e ampla saudação, a quantos ao longo de trinta e dois anos com exemplar espírito de sacrifício, têm servido, e servem, com abnegada devoção, a Pátria Portuguesa e a Revolução Nacional.»...

«Que o mesmo espírito legionário que animou milhares de portugueses, em 1936, renasça, com idêntico vigor, para que a Pátria possa, como então, contar com a Legião Portuguesa, que será, como sempre foi, ao lado das gloriosas forças armadas, a verdadeira e segura expressão da consciência moral da Nação.»...

«Destá maneira, o milagre de 1936 poderá repetir-se.»...

(Continua na 2.ª página)

Na escalada dos tempos

Salvé, 24 de Setembro - 1968

No aniversário natalício de minha nêtinha ISABEL MARGARIDA

Imensidão de formas e de cores
Suspensão nos luzentes preceitos,
Alinhavar pretende nos estreitos
Baloços onde ensaia tentadores
E momentosos surtos de conceitos!
Louvor aos anos seus agora feitos!?

Mergulha seu olhar no Infinito
A rabiço celeste dos ansios,
Respiando tesouros em conflito...
Gravuras enquadradas nos recreios
Alertados por emoções vibrantes
Revolve na voragem dos recessos...
Inspirações em pureza brilha tes
Deus lhe conceda sem qualquer atrito
A molestar-lhe afectos cativantes!?!

(ÉSAR CARDOSO)

Barcelos, 24-9-968.

Licenciatura em Medicina

Na faculdade de Medicina do Porto, fez a sua licenciatura, com a elevada classificação de 20 valores, o nosso amigo Sr. Dr. Domingos Jardim da Pena, natural da freguesia de Fornelos, do nosso concelho.

Ao distinto académico, que tão brilhantemente concluiu os seus estudos, *Jornal de Barcelos* deseja as maiores felicidades.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 3 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guesas, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

O melhor Café
é da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazémistas do Mercaria

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO
Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

GARAGEM MACHADO
Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...
fixo sómente este Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Basso 80 BARCELOS
Sede: Rua 3 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádios - Góias - Artigos fotográficos
Telef. 82348 — BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAYOURA
BARCELOS

Movéis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Tudo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo de Feira — Telef. 82458 BARCELOS